

# 1. • Simpósio Internacional Territórios e Identidades

*livro de resumos*

I Simpósio Internacional  
Territórios e Identidades  
14 Novembro

## **Editado por**

Tiago Fernandes  
Jean Mercereau  
Ana Sofia Coelho  
Bernadete Bittencourt  
Cristina Mesquita  
Márcio Ribeiro Martins

## Dados técnicos

Título:

**I Simpósio Internacional Territórios e Identidades**

**Editores:**

Tiago Fernandes

CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

tiago.fernandes@ipb.pt

Jean Mercereau

Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

jeanmercereau@ipb.pt

Ana Sofia Coelho

CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

anasofia.coelho@ipb.pt

Bernadete Bittencourt

CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

bernadete@ipb.pt

Cristina Mesquita

CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

cmmgp@ipb.pt

Márcio Ribeiro Martins

CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

marcio.martins@ipb.pt

**Design:** Ferdinando Silva

**Editora:**

Instituto Politécnico de Bragança

**Dados editoriais:**

Data da edição: 2025

ISBN: 978-972-745-364-1



Mirandela . 2025

**Comissão Organizadora:**

Tiago Fernandes  
CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

Ana Sofia Coelho  
CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

Bernadete Bittencourt  
CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

Cristina Mesquita  
CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

Jean Mercereau  
Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

Márcio Ribeiro Martins  
CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

**Apoios:**



**Comissão Científica:**

Ana Lisboa (Instituto Politécnico de Leiria, Portugal)  
Ana Sofia Coelho (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)  
Bernadete Bittencourt (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)  
Cláudia Costa (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)  
Cristina Mesquita (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)  
Daniela Frleta (University of Rijeka, Croácia)  
Didiana Fernandes (Instituto Politécnico de Viseu, Portugal)  
Elaine Cristina de Oliveira Menezes (Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil)  
Elisa Alén González (Universidade de Vigo, Espanha)  
Fernanda Salvador Alves (Universidade Federal do Paraná, Brasil)  
Francisco Paiva (Universidade da Beira Interior, Portugal)  
Isabel Vieira (Instituto Politécnico de Viseu, Portugal)  
Iván Villarrea Álvarez (Universidade de Santiago de Compostela, Espanha)  
Jean Mercereau (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)  
Juliana Michaelo Dias (Universidade Federal de Alagoas, Brasil)  
Katja Tschimmel (Universidade do Porto, Portugal)  
Kelly Lissandra Bruch (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)  
Kelly Lissandra Bruch (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)  
Manuel Salgado (Instituto Politécnico da Guarda, Portugal)  
Manuela Penafria (Universidade da Beira Interior, Portugal)  
Márcio Ribeiro Martins (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)  
Melody de Campos Soares Porsse (Universidade Federal do Paraná, Brasil)  
Oliva Martins (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)  
Paula Remoaldo (Universidade do Minho, Portugal)  
Paulo Costa (Instituto Europeu de Estudos Superiores, Portugal)  
Paulo Mourão (Universidade do Minho, Portugal)  
Pedro Quelhas Brito (Universidade do Porto, Portugal)  
Raquel Pires (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)  
Ricardo Lobato Torres (Universidade Federal do Paraná, Brasil)  
Rui Augusto da Costa (Universidade de Aveiro, Portugal)  
Sandra Filipe (Universidade de Aveiro, Portugal)  
Sofia Sampaio (Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, Portugal)  
Sónia Nogueira (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)  
Tiago Fernandes (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)  
Tihana Radović (University of Applied Sciences of Karlovac, Croácia)  
Vera Lúcia Milani Martins (Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)  
Veronique Joukes (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)  
Walcler Mendes (Universidade Tiradentes, Brasil)



**Eixos temáticos:**

- Marketing Territorial e Comunicação de Identidade
- Estratégias de branding territorial
- Narrativas identitárias e storytelling no turismo
- Papel dos meios de comunicação na promoção de territórios
- Turismo digital e presença online de destinos
- Gestão Cultural e Património em Territórios de Baixa Densidade
- Políticas culturais locais e regionais
- Modelos de gestão do património cultural
- Projetos comunitários
- Inovação e sustentabilidade na gestão cultural
- Turismo Cultural Sustentável e Desenvolvimento Local
- Impactos do turismo em comunidades locais
- Turismo regenerativo e práticas sustentáveis
- Economia criativa e desenvolvimento territorial
- Desafios e oportunidades do turismo em zonas rurais
- Expressões Culturais e Valorização do Lugar
- Práticas artísticas como ferramenta de transformação territorial
- Festivais, eventos culturais e turismo experiencial
- Expressões artísticas locais e identidade cultural
- Museus, ecomuseus e novas formas de curadoria territorial

## **I Simpósio Internacional Territórios e Identidades**

**14 de novembro de 2025**

**Terra Mater – Ecomuseu de la Tierra de Miranda – Picote (Miranda do Douro)**

O “I Simpósio Internacional Territórios e Identidades” tem como objetivo reunir estudantes, investigadores e profissionais do setor das artes, do marketing e da gestão autárquica que possam contribuir para a discussão de práticas e estratégias inovadoras de marketing territorial, de boas práticas de gestão cultural e de ações que contribuam para a valorização de um turismo cultural sustentável em territórios de baixa densidade.

## **Livro de Resumos**

**Hermínio e Armando: Exposição fotográfica de Ana Lúcia Pinto (CITeD - IPB)**  
Patente de 14 de novembro de 2025 até 3 de janeiro de 2026

## **Habitação e Financiamento: Avaliação de Programas Públicos em Territórios de Baixa Densidade**

Carla Jesus (IPB), Sónia Nogueira (UNIAG - IPB) e Bernadete Bittencourt (CITeD - IPB)

As políticas públicas de habitação, enquanto ciência social, possibilitam que o governo atue para colmatar carências habitacionais, desenvolvendo ações de cariz social que apoiem os cidadãos e permitam a sua inclusão na sociedade com direito a condições dignas. O direito à habitação enquanto direito legalmente consagrado deve ser assegurado e promovido a todos os cidadãos. Nos termos da Constituição todos os cidadãos têm direito a uma habitação como condições dignas, de dimensões adequadas e que sustente a privacidade das famílias. A importância das políticas públicas de habitação na criação de programas revela-se crucial no financiamento e na criação de condições para que as famílias mais desfavorecidas e com necessidades sociais possam ter os mesmos direitos na sociedade. Assim, estas políticas públicas apresentam um instrumento de apoio de cariz público, o programa 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, para colmatar problemas de agregados em condições indignas repercutidas pela carência financeira. O presente estudo tem como objetivo analisar o financiamento e a implementação das políticas públicas de habitação nos municípios que compõem a CIM do Alto Tâmega e Barroso - NUT III. A investigação assenta numa abordagem qualitativa, passando por um estudo empírico qualitativo realizando-se uma análise documental e de conteúdo através da recolha de dados dos Acordos de Colaboração celebrados pelos municípios, a partir do ano 2021 e aplicando como método de recolha de dados entrevistas semiestruturadas aos decisores da Política Pública de Habitação do 1.º Direito de cada município, bem como, aos técnicos que participaram na realização da ELH ou aos técnicos especializados de entidades externas contratadas para o efeito.

O presente estudo insere-se como uma contribuição fundamental para a reflexão sobre as políticas públicas de habitação enquanto ferramentas estruturantes para o desenvolvimento local e a coesão territorial. Focando-se na análise da implementação do programa 1.º Direito nos municípios da CIM do Alto Tâmega e Barroso, esta investigação evidencia como o financiamento e a gestão habitacional em territórios interiores podem reforçar não apenas o direito à habitação digna, mas também a identidade territorial, a fixação populacional e a sustentabilidade social.

**Palavras-chave:** Políticas públicas de habitação; Identidade territorial; Boas práticas de gestão autárquica; Sustentabilidade social; Qualidade de vida;

## **Desporto, Território e Financiamento: Quais os critérios?**

Nuno Teixeira (IPB), Sónia Nogueira (UNIAG - IPB) e Ana Sofia Coelho (CITeD - IPB)

O desporto assume um papel determinante para a sociedade atual quer a nível do desenvolvimento social, económico e cultural, mas também para a promoção da saúde e bem-estar do indivíduo. As políticas públicas locais são fundamentais para o desenvolvimento desportivo, pois é a Administração Pública, em particular as autarquias locais, que apresentam uma maior proximidade com os seus cidadãos e têm uma maior perceção dos problemas e das suas necessidades. A importância do papel das políticas públicas no desporto verifica-se no sentido de oferecer o direito à prática desportiva igual para todos e desta forma garantir uma atuação coerente e eficiente na promoção do desporto, aproveitando e melhorando os recursos disponíveis. Essas políticas públicas podem ser materializadas de várias formas, entre as quais, através da celebração de contratos-programa de desenvolvimento desportivo. O presente estudo investiga os critérios de elegibilidade e de atribuição dos apoios financeiros das autarquias locais por via desses contratos-programa, celebrados com os clubes e associações promotoras do desporto, durante o período 2022-2024. A investigação assenta num paradigma interpretativista e segue uma abordagem qualitativa e foi dirigida aos municípios de média dimensão, relativo ao ano de 2022, pertencentes à Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos - NUTS III Alto Tâmega e Barroso e NUTS III Terras de Trás-os-Montes. Conforme os dados fornecidos pela PORDATA (2024), são elegíveis os municípios de Chaves, Bragança e Mirandela, com 37.366, 34.857 e 21.315 habitantes, respetivamente.

Foi analisado o conteúdo de documentação oficial, nomeadamente: as grandes opções do plano; os regulamentos municipais, os contratos-programa de desenvolvimento desportivo celebrados nos municípios em análise, e os relatos financeiros e orçamentais, nomeadamente as demonstrações da posição financeira e a demonstração dos resultados. Pretendeu-se com este trabalho ter uma maior compreensão sobre a forma como são atribuídos os apoios à prática desportiva pelos municípios referidos e ter um entendimento sobre quais são os critérios que estão na base dessa atribuição. Este estudo pretendeu ainda contribuir para a literatura no sentido de propor sugestões de melhoria em prol de uma oferta equitativa e transparente para todos os cidadãos, e consequentemente promover a coesão territorial.

Dos resultados provisórios ressalta uma política desportiva, no caso do Município de Chaves, que apoia, ainda que de forma inibida, a integração de desportistas com dificuldades económicas. Apontam ainda o futebol, por via de regra, como o desporto mais apoiado.

Os resultados apontam, em determinados casos, para um apoio com clara ausência de planos estratégicos de desenvolvimento desportivo.

**Palavras-chave:** Políticas públicas desportivas; Contratos-programa de desenvolvimento desportivo; Apoio financeiro; Desporto;

## **O Marketing Territorial como Ferramenta de Valorização de uma Aldeia Rural: O Caso Específico de Pereira**

Leonor Alves (IPB), Ana Sofia Coelho (CITeD – IPB) e Catarina Martins (UNIAG – IPB)

O presente estudo tem como objetivo identificar produtos locais, eventos, tradições e elementos do património que possam ser promovidos de forma a aumentar o contributo do turismo na economia local. A investigação centra-se na aldeia de Pereira, situada no concelho de Mirandela, no Nordeste Transmontano.

Pereira é uma pequena aldeia marcada pelo envelhecimento da sua população, mas que mantém vivas as suas tradições, costumes e identidade cultural. O estudo pretende demonstrar que, através do marketing territorial, é possível valorizar estes recursos e posicionar Pereira como um destino turístico de interesse, especialmente no segmento do turismo religioso.

Este nicho constitui uma oportunidade para dinamizar a aldeia e integrá-la nos roteiros turísticos do Nordeste Transmontano, contribuindo para a preservação da cultura local e para o desenvolvimento sustentável da região.

**Palavras-chave:** Turismo religioso; Turismo cultural; Turismo de aldeia; Marketing territorial; *Place branding*;

## **Entre a Terra e a Memória: Sistemas Agrícolas Tradicionais do Barroso como Património Cultural Vivo**

Pedro Araújo (CIMO – IPB, UTAD), Fernando Pereira (IPB) e Sílvia Nobre (CIMO – IPB)

No contexto da classificação da região do Barroso como Sistema Importante de Património Agrícola Mundial (SIPAM/GIAHS), esta comunicação analisa duas práticas centrais da sua paisagem agroecológica e cultural — o regadio tradicional e a gestão comunitária do pastoreio — sublinhando as suas reconfigurações contemporâneas em articulação com dinâmicas sociais, económicas e políticas emergentes.

Palavras-chave: Barroso; Regadio tradicional; Pastoreio comunitário; Património agrícola; Etnografia;

## **Descentralização de Competências na Educação: Perceções e Impactos na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso**

Carla de Oliveira (IPB), Sónia Nogueira (UNIAG - IPB) e Bernadete Bittencourt (CITeD - IPB)

A descentralização de competências na área da Educação em Portugal, como em todas as áreas, tem sido um processo de crescimento gradual e complexo, distinguido por várias reformas legislativas, políticas e administrativas, destacando-se a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro de transferências de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais.

Este trabalho tem como objeto principal o estudo e a análise do impacto da descentralização de competências na área da educação na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso (CIMAT), nomeadamente nos concelhos de Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, com o objetivo de compreender a perceção dos atores envolvidos (municípios, escolas, comunidade educativa) sobre as vantagens e desafios deste processo. Pretende-se identificar boas práticas, propor medidas para otimizar a gestão da educação nesta região e contribuir para o enriquecimento do conhecimento sobre os processos de descentralização na educação. Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos municípios e pelos agrupamentos na implementação de novas competências, por forma a garantir equidade e qualidade do ensino na região, contribuindo para um debate sobre a sustentabilidade financeira da escola pública. Ao analisar a real dimensão das mudanças ocorridas, os desafios enfrentados e as oportunidades geradas, este estudo procura oferecer resultados para a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular a realização de mais investigações sobre os impactos da descentralização em diferentes contextos, considerando a especificidade de regiões com características socioeconómicas particulares como o Alto Tâmega e Barroso.

Este estudo será relevante não só para a compreensão da descentralização em Portugal, mas também para o desenho de estratégias que potencializem o papel dos municípios na educação.

Em conclusão, espera-se que os resultados, deste estudo, contribuam para um melhor entendimento das dinâmicas entre o Estado (Administração Central), Municípios (Administração Local) e Agrupamentos de Escolas (Diretores).

**Palavras-chave:** Descentralização de competências; Comunidade educativa; Municípios; Políticas públicas; Comunidade Intermunicipal

## **Laboratório de Marketing Territorial: Inovação, Ensino Superior e Desenvolvimento Sustentável em Regiões de Baixa Densidade**

Oliva M. D. Martins (CITeD – IPB), Ana Sofia Coelho (CITeD – IPB), Bernadete Bittencourt (CITeD – IPB)

Este estudo parte da proposta de conceção e implementação de um Laboratório de Marketing Territorial como plataforma estratégica para impulsionar a inovação social e económica em regiões de baixa densidade populacional, com implementação-piloto na região de Trás-os-Montes. Idealiza-se que o Laboratório funcione como espaço de experimentação e cocriação entre instituições de ensino superior (IES), autoridades locais, tecido empresarial e comunidades. O objetivo é articular o conhecimento académico, os recursos endógenos e as políticas públicas de inovação, com vista ao desenvolvimento local sustentável e à afirmação identitária dos territórios periféricos. Nesse contexto, visa integrar estudantes do ensino superior em atividades económicas e sociais locais, promovendo a experimentação, o empreendedorismo e a aprendizagem ativa orientada para a criação de valor público. O estudo assenta na valorização do território enquanto ativo estratégico, através da mobilização das ferramentas do marketing, da governação colaborativa e da inteligência territorial.

Palavras-chave: Desenvolvimento local sustentável; Marketing territorial; Inovação regional; Ensino superior; Territórios de baixa densidade

## **Thermal Tourism and Local Community Impact in Low-Density Territories: The Case of Chaves-Verín Eurocity**

Teresa Gonçalves (IPB), Jéssica Alves (IPB), Diogo Sá (IPB) e Alcina Nunes (UNIAG – IPB)

This work explores the transformative role of health and wellness tourism in revitalising low-density territories, with a specific focus on the Eurocity of Chaves-Verín. Strategically located on the Portuguese-Spanish border, this territory is characterised by its rich thermal water heritage, long-standing historical identity, and cross-border governance models. Known as the 'Water Eurocity' (Valadas, 2024), the region exemplifies how local natural resources and cultural history can be repositioned to serve as tools for economic and social development. With many rural European areas grappling with demographic decline, population ageing, and economic marginalisation, wellness tourism offers a pathway to resilience by fostering economic diversification, cultural reaffirmation, and community-based participation. The primary objective of this research is to understand how wellness tourism, particularly in the context of thermal experiences, can be developed without fostering unsustainable dependence on tourism flows. By analysing the Chaves-Verín case, the paper highlights the importance of integrating tourism planning with social inclusion and heritage preservation. The study is also anchored in a broader debate on the effectiveness of European cohesion policy instruments—such as INTERREG—in enabling cross-border cooperation for regional development. Through a critical lens, it contributes to ongoing discussions on rural tourism innovation, participatory governance, and the role of wellness as a cultural and identity marker. Additionally, it highlights the continuity between the region's Roman-era thermal practices and modern tourism strategies, thereby reinforcing the narrative of place-based development rooted in historical and environmental continuity (Liberato et al., 2023).

**Palavras-chave:** Thermal tourism; Wellness tourism; Eurocity Chaves-Verín; Sustainable development; Local communities;

## **Sozinhos na Multidão: Uma Análise dos Espaços *Coworking* nos Municípios Portugueses**

Ana Gonçalves (IPB), Cláudia S. Costa (CITeD – IPB) e Susana Ferreira dos Santos (IPB)

Atualmente, assistimos a uma profunda reconfiguração das dinâmicas laborais, impulsionada pela emergência de novas tecnologias, pela globalização e por transformações socioculturais que moldam o mundo do trabalho (Fernández-Rovira et al., 2021). Neste contexto, emergem novas formas de trabalho, mais flexíveis, colaborativas e tecnológicas, onde se inserem os denominados espaços *coworking*. Embora inicialmente promovidos pelo setor privado, estes espaços rapidamente despertaram o interesse da Administração Pública, nomeadamente a nível local. Os municípios começaram a integrar esta prática nas suas estratégias de desenvolvimento territorial, reconhecendo o seu contributo para a revitalização económica e social dos territórios menos competitivos (Moriset, 2014). Assim, a presente investigação tem por objetivo analisar os fatores económicos e sociais inerentes à criação destes espaços nos municípios portugueses, à luz do paradigma da economia criativa e do desenvolvimento territorial. Objetivo esse que se prende com a compreensão da forma como os municípios aderentes à Rede Nacional “Teletrabalho no Interior: Vida Local, Trabalho Global” veem nesta iniciativa uma ferramenta para atrair talento, estimular a inovação local e promover a regeneração dos territórios.

**Palavras-chave:** Espaços *coworking*; Teletrabalho; Trabalhadores com vínculo de emprego público; Governos locais;

## **Dos incêndios rurais às secas: preparar o turismo no Douro para os riscos futuros**

Diogo M. Pinto (CEGOT – UP), Eunice Duarte (CITUR – IPLuso) e Ana Gonçalves (CEG – UL)

The Douro has become one of the most attractive places to visit in Portugal in recent years due to its nature, history, people's traditions, and wine, among other things (Pina, 2018; Pinto, 2020). The region has considerably diversified its tourist industry during the last twenty years. Diversifying has also increased the number of hotel establishments, local accommodations, and a dazzling array of new river cruises and wine tourism and, although less visible, the growth of rail tourism in the region (Pinto et al., 2024; Duarte et al., 2025). One should also point out that this development goes along with a sensitivity to the natural environment that has been further increased by the effects of climate change, which have affected the region during the last few years (OECD, 2023). Forest fires, heatwaves, and droughts have emerged as new and vital threats to the region's developing future, influencing the notion of safety for tourists and visitors. The tourist sector has been revealed to be very fragile due to the COVID-19 crisis in recent times and is also very fragile when confronted with exogenous risks.

In such an environment, this research aims to comprehend the operators' tourism businesses' perception of the impact of natural hazards in the Douro Demarcated Region and thus be a source of ideas about the sustainability and competitiveness issues of this territory of incredible heritage value. In fact, this research intends to recognise principal risks because a resilient destination can be created by deeply understanding the implications of tourism activity and the destination's reputation.

**Palavras-chave:** Risk perception; Resilience; Safety; Tourism; Douro Region;

## **Património Histórico como Potenciador Turístico da Região da Campeã**

Carlos Balsa (IPB)

Este trabalho tem como objetivo identificar o património histórico da região da Campeã que pode ser incluído em roteiros turísticos. Grande parte deste património está associada à antiga via medieval que atravessava a serra do Marão e pode constituir uma mais-valia para o desenvolvimento da economia local e um contributo para a fixação e regeneração das populações envelhecidas nesta região de montanha.

**Palavras-chave:** Turismo cultural e natureza, Património histórico, Roteiros, Gastronomia;

## **Cinema e Desenvolvimento Regional: Proposta para a criação de uma Trás-os-Montes *Film Commission***

Tiago Fernandes (CITeD – IPB) e Paulo Cunha (iArtes – UBI)

A crescente relação entre a produção audiovisual e o desenvolvimento territorial tem acontecido, frequentemente, a partir do papel das *Film Commissions* como agentes estratégicos de captação de produções cinematográficas para determinados territórios, que acabam por contribuir de forma direta para a economia local – estadias, alimentação, etc. – mas também a longo prazo, do ponto de vista turístico ou do marketing territorial. Em Portugal, esta realidade tem-se afirmado de forma progressiva, com a criação de *Film Commissions* em diversas regiões, incluindo Lisboa, Porto, Minho, Algarve, Alentejo e Centro, para além das regiões autónomas da Madeira e dos Açores. No entanto, a região de Trás-os-Montes permanece fora deste mapa, apesar do seu potencial paisagístico, histórico, cultural e logístico. Esta investigação propõe a criação de uma Trás-os-Montes *Film Commission*, vista como uma ferramenta fundamental para posicionar a região no circuito de produções cinematográficas nacionais e internacionais, refletindo, a partir de um referencial teórico e da análise de casos de estudo, a eventual pertinência da criação desta estrutura regional que funcione como ponte entre a indústria audiovisual e a região identificada.

**Palavras-chave:** Cinema; Audiovisual; Desenvolvimento territorial; *Film Commission*; Políticas culturais;

## **Hermínio e Armando: os guias do Chocalheiro de Bemposta**

Ana Lúcia Pinto (CITeD – IPB)

O artigo resulta de uma investigação artística centrada nas festividades do Chocalheiro de Bemposta, tradição transmontana com raízes pagãs. Através de uma abordagem metodológica assente na prática artística e na participação imersiva, a investigação privilegia a fotografia como médium para explorar as relações entre o património imaterial e a criação artística. A investigação decorreu nos períodos festivos de dezembro de 2024 e janeiro de 2025, permitindo a observação direta dos rituais, mas também dos intervenientes muitas vezes invisibilizados, como os guias do Chocalheiro.

A produção artística resultante – um projeto expositivo fotográfico e sonoro, bem como um fotolivro – propõe uma reflexão sobre o papel destes atores anónimos, fundamentais no desenrolar da festa, mas raramente destacados nos registos visuais e narrativos. O estudo evidencia, assim, a potencialidade da investigação artística para renovar os olhares sobre as festas de inverno, valorizando o encontro dos artistas/investigadores com as festas; e o processo de investigação/criação como forma de conhecimento e de preservação crítica do património imaterial.

**Palavras-chave:** Investigação artística; Fotografia; Chocalheiro da Bemposta; Património imaterial; Festas de inverno;

## **Cultura no (do) Interior: Práticas do (no) Teatro Municipal de Bragança**

João Cunha

No sentido de discutir “(...) estratégias de boas práticas de gestão cultural (...)” a presente comunicação visa partilhar projetos, práticas, resultados e desafios inerentes à atividade desenvolvida pelo Teatro Municipal de Bragança (TMB), no decurso dos últimos cinco anos (2020-2025). Entendendo este equipamento cultural como referência no serviço público de cultura, sob tutela do Município de Bragança, apresentam-se relevantes dados (quantitativos e qualitativos), a partir dos quais serão discutidas, numa perspetiva crítica construtiva, ideias, opções, projetos, resultados e desafios em Programação e Gestão Cultural em Artes Performativas, no apelidado “interior profundo”. Num plano complementar, a comunicação visa refletir sobre “(...) ações que contribuem para a valorização de um turismo cultural sustentável em territórios de baixa densidade (...)”, sem nunca descurar a missão pública de acesso à cultura / democratização cultural, tendo presente que a cultura no interior - atividades culturais - deve valorizar e incluir a cultura do interior - identidade cultural - e, por conseguinte, promover a cultura interior de toda e qualquer Pessoa Humana.

**Palavras-chave:** Programação e gestão cultural; Nordeste Transmontano; Teatro Municipal de Bragança;

## **Cidade Velha como Património Mundial da Humanidade: Perceção dos residentes**

Alcidia Borges (IPB), Joana Fernandes (UNIAG – IPB) e Elsa Esteves (UNIAG – IPB)

O turismo cultural tem assumido um papel cada vez mais significativo no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável das localidades turísticas, especialmente em regiões que possuem um marco histórico e cultural rico e único. Nesse sentido, a valorização do património por organizações internacionais, como a UNESCO, representa uma forma de reconhecimento que implica consequências profundas não apenas para a imagem turística dos locais, mas também para as comunidades residentes. A Cidade Velha, localizada na ilha de Santiago, em Cabo Verde, foi adicionada à lista do Património Mundial da Humanidade pela UNESCO em 2009, sendo o primeiro destino no país a receber esta nomeação. Este reconhecimento proporcionou uma maior visibilidade internacional ao local, o que favoreceu o desenvolvimento do turismo cultural e, por consequência, a criação de novas oportunidades sociais e económicas. Assim, para além do desenvolvimento da atividade turística, é pertinente compreender como esta nomeação é percebida pelos próprios residentes locais. Neste contexto, o presente estudo pretende analisar até que ponto a atribuição do Património Mundial da Humanidade à Cidade Velha influenciou a perceção dos residentes, investigando as transformações percebidas nos residentes locais, na interação com o turismo e na valorização do património.

**Palavras-chave:** Património mundial; UNESCO; Cidade Velha; Turismo cultural; Residentes;

## **O impacto dos transportes no desenvolvimento do turismo nas ilhas de São Nicolau e de Santo Antão**

Adelina Basílio (IPB), Elsa Esteves (UNIAG – IPB) e Joana Fernandes (UNIAG – IPB)

O transporte é um fator imprescindível para o desenvolvimento e a competitividade do turismo, influenciando o fluxo de turistas e o crescimento económico dos destinos turísticos. Cabo Verde é um arquipélago formado por dez ilhas localizado na costa do continente africano, onde o turismo é uma das principais atividades económicas. Os dois tipos de transportes, o marítimo e o aéreo, são os dois meios possíveis e utilizados para chegar à ilha de Santo Antão (via marítimo) e à ilha de São Nicolau (via aérea e via marítima). Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar o impacto dos transportes no desenvolvimento do turismo nas ilhas de São Nicolau e de Santo Antão na perspetiva dos *stakeholders* do turismo.

**Palavras-chave:** Transporte; Turismo; São Nicolau; Santo Antão

## **Teixeira, Miranda do Douro: território e identidade em construção**

Tiago Ascensão (LAB2PT – EAAD)

O objeto de estudo é o aglomerado populacional de Teixeira, pertencente à União de Freguesias de Atenor e Sendim, do concelho de Miranda do Douro, distrito de Bragança. Apesar da sua igreja denunciar uma história de relevância em meados do séc. XVI, Teixeira é um aglomerado habitacional anónimo, afastado das sedes administrativas que definem as Terras de Miranda (Miranda do Douro, Mogadouro e Vimioso) e sem características históricas específicas que a tornem relevante em nenhum contexto em particular. Esta torna-se, por isso, um caso de estudo possível para entender o “comum” a partir do qual a região se constrói. Sem qualquer regime de proteção, o existente é reflexo direto dos acontecimentos, sem filtros estéticos, permitindo compreender processos identitários que se constroem na ausência de atributos patrimoniais reconhecidos.

**Palavras-chave:** Rural architecture, Rural identity, Common territory, Cultural landscape, Collective construction;

## **Entre Fronteiras e Pertencimentos: Experiências de Integração, Identidade Cultural e Participação da Comunidade Africana em Trás-os-Montes**

Braima Suncar Dabó (FBD), Artur Jorge Santos (CITeD, Livewell - IPB) e Carla Pedroso de Lima (CITeD – IPB)

A região de Trás-os-Montes, no interior norte de Portugal, tem vindo a registar uma crescente diversidade demográfica, impulsionada pela chegada de migrantes oriundos de países africanos de língua oficial portuguesa. Esta realidade, embora menos visível do que nos grandes centros urbanos, coloca desafios específicos à integração social, à construção identitária e à participação cívica em contextos de baixa densidade populacional (Ferreira, 2021).

A presença da comunidade africana em territórios periféricos como Trás-os-Montes exige uma análise territorializada das dinâmicas de acolhimento, reconhecimento e pertença. Os estudos recentes sublinham a importância de compreender os processos de integração em contextos onde a visibilidade pública das comunidades migrantes é limitada, mas onde se desenvolvem formas próprias de agência e resistência cultural.

Este estudo tem como objetivo compreender como os membros da comunidade africana residentes em Trás-os-Montes percebem o seu processo de integração, constroem e expressam a sua identidade cultural e participam nas dinâmicas sociais locais. Pretende-se, assim, contribuir para uma leitura crítica e detalhada das experiências migrantes em territórios de baixa densidade, com implicações para as políticas públicas e práticas institucionais de inclusão.

**Palavras-chave:** Integração; Identidade cultural; Comunidade africana; Trás-os-Montes; Participação cívica;

## **Strategic Co-Design for Territorial Innovation: Defining Challenges within WE**

Bárbara Barroso (IPB), Fernando Pereira (IPB), Cláudia Costa (IPB), Inês Barbedo (IPB), Celeste Antão (IPB), Juliana Almeida de Souza (IPB), Pedro Rodrigues (IPB), Vera Ferro-Lebres (IPB) e Rebeca Lachovicz (IPB)

This paper explores a strategic co-design process undertaken in the rural municipality of Miranda do Douro, Portugal, aimed at formulating locally grounded innovation challenges. Situated within the framework of a broader initiative [blinded for peer-review], the study highlights the preparatory phase prior to student involvement, emphasizing how collaborative methodologies shaped a community-responsive innovation agenda. The research is anchored in theoretical perspectives on social and territorial innovation, drawing from concepts such as situated co-creation, collaborative governance, and active listening in peripheral contexts. These frameworks underscore the relational, adaptive, and context-sensitive nature of co-creation practices in rural and marginalized territories.

Methodologically, the process involved an initial phase of internal mapping and stakeholder identification, followed by focus groups to gather local insights. Through iterative synthesis and validation with community actors, five strategic challenges emerged – ranging from cultural heritage preservation to agricultural valorization and linguistic revitalization.

The study contributes to the literature by demonstrating how co-design can operate as a strategic tool for territorial innovation, particularly in low-density regions. It offers a replicable model that blends participatory methods with academic facilitation, enabling inclusive governance and reinforcing local agency. By reframing challenge formulation as a dialogic and situated act, the approach enhances legitimacy, ownership, and transformative potential in contexts often excluded from mainstream innovation agendas.

**Palavras-chave:** Co-design; Territorial innovation; Collaborative governance; Situated co-creation; Rural Portugal;

### **A Relevância da Taxa Turística em Contextos de Baixa Densidade: Contributos para uma Estratégia Sustentável em Alijó**

Luís M. Carvalho (IPB), Márcio Martins (CITeD – IPB), Eduardo Pinheiro (CITeD – IPB) e Cláudia S. Costa (CITeD – IPB)

Em territórios de baixa densidade, onde os recursos são mais limitados e a sustentabilidade é um desafio maior, a implementação de uma taxa turística representa um mecanismo estratégico para equilibrar o desenvolvimento turístico e a preservação de recursos.

**Palavras-chave:** Externalidades do turismo; Tributação do turismo; Políticas públicas municipais; Sustentabilidade do turismo; Territórios de baixa densidade;

## **As competências em línguas estrangeiras dos profissionais do turismo: o caso de Terras de Trás-os-Montes**

Elsa Esteves (UNIAG – IPB) e Jean Mercereau (IPB)

Este projeto, de natureza essencialmente prática, inovadora e transdisciplinar, visa analisar o nível de proficiência em línguas estrangeiras, e as suas implicações, por parte dos profissionais do setor do turismo da NUT III de Terras de Trás-os-Montes, tendo como principais objetivos específicos:

- Identificar as competências comunicativas dos profissionais do turismo (línguas e nível estimado de proficiência);
- Definir o contexto em que estas competências foram adquiridas (formação académica, experiência profissional ou outra);
- Evidenciar a importância da capacidade de comunicar numa língua estrangeira e as limitações resultantes da falta de proficiência;
- Avaliar as necessidades a desenvolver relativamente às competências linguísticas dos profissionais do turismo.

**Palavras-chave:** Línguas estrangeiras; Indústria do turismo; competências comunicativas; Terras de Trás-os-Montes;

## **Linguistic diversity as an endogenous resource for territorial sustainability**

Bernadete Bittencourt (CITeD – IPB), Jean Mercereau (IPB) e Márcio Martins (CITeD – IPB)

According to the European Charter for Regional or Minority Languages (RLMs), “the protection of the historical regional or minority languages of Europe, some of which are in danger of eventual extinction, contributes to the maintenance and development of Europe's cultural wealth and traditions” (Council of Europe, 1992). Still, although linguistic diversity represents a vital part of European heritage, it often suffers, at best, from general indifference (Hagège 2000, 9) and is frequently overlooked in terms of territorial development, particularly in low-density and/or peripheral areas where cultural identity and cohesion are key to resilience. This article examines the strategic role of regional and minority languages as endogenous assets for sustainable place-based development, starting from the examples of Mirandese in Portugal, Breton in France and Welsh in the United Kingdom. Through the lens of cultural sustainability, this study investigates how language-oriented interventions can promote inclusive growth, local community empowerment and local territorial innovation, in line with the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs).

This research meets the SDGs of the United Nations’ 2030 agenda and the goals of the European Commission 2030 agenda. It suggests that preserving and promoting regional and minority languages contributes not only to social cohesion and cultural diversity but also to social innovation, sustainable tourism, intercultural education and the strengthening of local economies. In particular, this study is in line with 5 of the United Nations’ 17 Sustainable Development Goals (SDGs): 4 (quality education), 8 (decent work and economic growth), 10 (reduced inequalities), 11 (sustainable cities and communities) and 17 (partnerships).

**Palavras-chave:** Regional and minority languages; Intangible heritage; Place-based policies; Sustainable development;

## **Desporto de Natureza e Turismo Sustentável: Um Estudo Exploratório sobre Percepções e Motivações em Espaços Naturais**

Braima Suncar Dabó (FBD) e Artur Jorge Santos (CITeD, Livewell - IPB)

O crescimento das atividades ao ar livre e a valorização crescente de estilos de vida saudáveis e sustentáveis têm colocado o desporto de natureza no centro das atenções de pesquisadores, planejadores turísticos e decisões políticas. Estas práticas, que combinam lazer, bem-estar e contato com a natureza, surgem como resposta a estilos de vida urbanos, sedentários e marcados pelo estresse (Beedie & Hudson, 2003; Ewert, Hollenhorst & Sibthorp, 2013). Paralelamente, o turismo de natureza tem-se afirmado como uma alternativa ao turismo de massa, proporcionando experiências mais autênticas e sustentáveis, com impacto positivo na valorização dos territórios e das identidades locais (Buckley, 2011; Fennell, 2020). A prática de desporto em espaços naturais contribui não apenas para o bem-estar físico e psicológico dos indivíduos, mas também para o desenvolvimento econômico e sociocultural das comunidades envolventes. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo compreender os hábitos, motivações e percepções dos participantes relativamente à prática de desporto de natureza e ao turismo em espaços naturais. Para tal, foi aplicado um questionário baseado numa escala de Likert (1–5) a um conjunto de indivíduos com diferentes níveis de experiência nestas práticas, avaliando-se o seu grau de concordância com um conjunto de 20 afirmações que exploram dimensões como regularidade da prática, preferências turísticas, percepção de benefícios, fatores de decisão e consciência ambiental.

**Palavras-chave:** Turismo de natureza; Desporto ao ar livre; Sustentabilidade; Práticas recreativas;